



# Catálogo de Milho

Verão e Safrinha  
tropical 2025/2026





**Supra**  
Sementes

## CHEGAMOS PARA VIVER O CAMPO AO SEU LADO

Somos a Supra Sementes, uma marca do grupo GDM, que tem mais de 40 anos de experiência e conhecimento em melhoramento genético.

Oferecemos ao mercado sementes de milho, soja e sorgo, produzidas a partir dos mais recentes avanços em pesquisa, tecnologia e inovação, focando em alta qualidade e rentabilidade para os agricultores.

Com uma equipe especializada, nosso diferencial é estar sempre presente no campo, agregando valor e levando soluções para o crescimento sustentável da agricultura.

---

**Supra Sementes,  
no campo com você.**

# Bioteχνologias



Agrisure Viptera® 3 é uma biotecnologia para o controle das principais espécies de lagartas que atacam a cultura do milho, entre elas cartucho, espiga, rosca e elasma. A biotecnologia apresenta também como diferencial a tolerância ao glifosato.

Fonte: [syngenta.com.br/sementes/agrisure-viptera-3](http://syngenta.com.br/sementes/agrisure-viptera-3)

**VT PRO 2™**

VTPRO2™ é uma biotecnologia para a cultura do milho, pois combina a eficiente proteção das pragas proporcionadas pela tecnologia de segunda geração YieldGard VT PRO™ com a possibilidade de um manejo mais eficiente de plantas daninhas da tecnologia Roundup Ready Milho 2. A biotecnologia VTPRO2™ confere tolerância ao herbicida glifosato.

Fonte: [bayer.com.br/pt/](http://bayer.com.br/pt/)

**VT PRO 3®**

VTPRO3® é uma biotecnologia que protege a raiz do milho contra o ataque da Diabrotica speciosa (conhecida como larva-alfinete). A praga fica escondida sob o solo e se alimenta das raízes do milho, diminuindo a capacidade de absorção de água e nutriente, reduzindo o potencial produtivo da lavoura. A biotecnologia VTPRO3® confere tolerância ao herbicida glifosato.

Fonte: [bayer.com.br/pt/](http://bayer.com.br/pt/)

**VTPRO4**

VTPRO4® é uma biotecnologia para milho híbrido que proporciona ampla proteção contra as principais pragas que podem atingir a parte aérea e radicular das plantas. Entre as pragas de parte aérea estão incluídas lagarta-do-cartucho (*Spodoptera fugiperda*), broca-do-colmo (*Diatraea saccharalis*), lagarta-da-espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta-rosca (*Agrotis ipsilon*). Além disso, a tecnologia VTPRO4® estende a proteção contra a larva-alfinete (*Diabrotica speciosa*), praga que afeta a raiz da cultura do milho. A biotecnologia VTPRO4® confere tolerância ao herbicida glifosato.

Fonte: [vtpro4.com.br](http://vtpro4.com.br)

# CONECTE-SE À SUPRA SEMENTES

No campo, no escritório ou nas redes,  
o que nos une é o interesse pelo agronegócio.



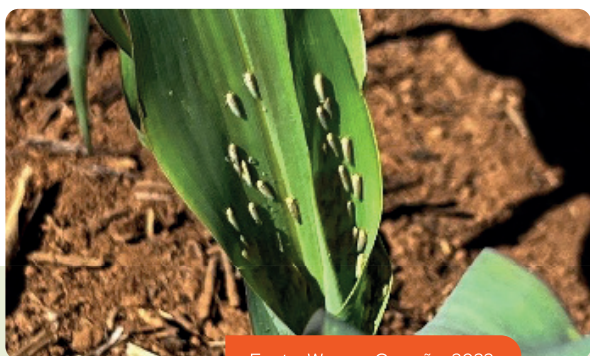
Curta nossas redes sociais, conheça nossos produtos e fique por dentro das novidades, dicas e informações sobre as culturas de milho, soja e sorgo.

-  [facebook.com/suprasementes](https://facebook.com/suprasementes)
-  [instagram.com/suprasementes](https://instagram.com/suprasementes)
-  [youtube.com/suprasementes](https://youtube.com/suprasementes)
-  [www.suprasementes.com.br](http://www.suprasementes.com.br)

  
**Supra**  
Sementes

## Boas práticas de manejo e monitoramento da cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*)

A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) é atualmente considerada uma das principais pragas da cultura do milho. As práticas de manejo utilizadas nos distintos sistemas de produção podem contribuir tanto para restringir quanto para favorecer a incidência e a severidade de pragas e doenças. O aumento da produção de milho para atender à crescente demanda por esse cereal, bem como as condições ambientais que favorecem o cultivo de duas ou mais safras da mesma cultura em várias regiões do Brasil, têm favorecido a presença de plantas de milho no campo o ano inteiro, seja cultivado ou tiguera, e criado um ambiente favorável para o aumento da cigarrinha-do-milho e, conseqüentemente, dos enfezamentos.



Fonte: Wagner Gusmão, 2022



Fonte: Wagner Gusmão, 2022

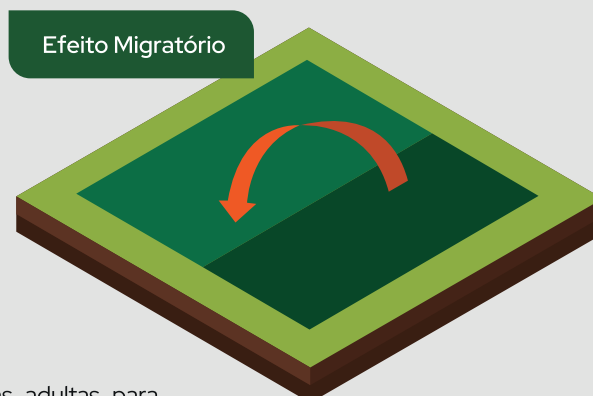
A cigarrinha-do-milho tem preferência por colonizar as plantas de milho na fase inicial do estabelecimento da cultura, principalmente de VE a V10, porém pode se multiplicar durante todo o período vegetativo da cultura. Esse inseto-vetor tem a cultura do milho como hospedeiro obrigatório para a sua multiplicação, contudo pode sobreviver em diversas outras gramíneas (plantas-abrigo), cultivadas ou plantas daninhas. A infecção de uma lavoura de milho é decorrente de cigarrinhas que migram de um cultivo de milho mais velho para o outro recém-semeado ou de insetos que permaneceram em plantas-abrigo e/ou em milho voluntário.

### Quais condições favorecem a incidência das cigarrinhas no campo?

Condições climáticas com temperaturas elevadas, acima de 17 °C à noite e de 27 °C durante o dia, favorecem a multiplicação mais rápida dos mollicutes, tanto nas cigarrinhas quanto nas plantas doentes.

Ocorrência de muitas lavouras de milho em diferentes idades, permitindo sobreposições do ciclo da planta, favorece a multiplicação e a migração das cigarrinhas de lavouras com plantas adultas para novas lavouras com plântulas nos estádios iniciais de desenvolvimento, levando consigo os mollicutes e os transmitindo com eficiência a essas novas plantas.

Presença contínua de plantas de milho no campo, oriundas de grãos remanescentes da colheita anterior, denominadas tiguera ou milho-guacho, podem servir de reservatório, tanto de mollicutes quanto de cigarrinhas.



## Quais são as boas práticas de manejo a campo que podemos adotar?

A Supra Sementes recomenda que, para reduzir os danos provocados pelos enfezamentos na cultura do milho, devem ser empregadas medidas preventivas de manejo integradas como:



### Manejo de dessecação e controle de plantas daninhas de forma eficiente

Para obter sucesso no manejo da cigarrinha é fundamental realizar dessecações e controle de plantas daninhas de forma preventiva, no estágio recomendado de cada espécie, para, assim, ter maior eficácia de controle, eliminando plantas-abrigos de sobrevivência da praga.



### Realizar tratamento de semente com inseticidas sistêmicos

É uma prática de manejo essencial na missão de controlar a cigarrinha-do-milho. Além de ter custo baixíssimo frente aos custos de produção, oferece grande proteção inicial e ajuda a reduzir a população da praga em geral.



### Utilizar híbridos com boa tolerância aos enfezamentos

Realizar o planejamento agrícola com híbridos que tenham de boa a alta tolerância ao complexo de enfezamento, correlacionando ao potencial produtivo desejado e a uma boa nutrição e manejo.



### Planejamento de adubação e correção embasado na necessidade da cultura

O entendimento de correção do solo e dos níveis de exigência nutricionais para cultura do milho está diretamente relacionado com a extração e exportação dos macro e micronutrientes e aos fatores físicos e biológicos do solo para que ocorra a disponibilidade de absorção pela planta. A demanda e o equilíbrio nutricional da planta, juntamente com as condições ambientais, interferem na defesa e imunidade aos danos ocasionados por pragas e doenças, ou seja, uma planta bem equilibrada nutricionalmente terá maior tolerância e rápida recuperação aos danos ocorridos. Exemplo disso podemos citar o complexo de enfezamento transmitido pela cigarrinha frente à tolerância variável de alguns híbridos na mesma safra em locais distintos ou de um ano para outro.



### Rotação de cultura e de biotecnologias das cultivares

A rotação de culturas também é uma boa estratégia para quem escolhe cultivares tolerantes. Alternar entre níveis de proteção diferentes ajuda a evitar a seleção de insetos resistentes e a criação de uma superpopulação na área. Rotacionar biotecnologia é uma técnica agrônoma que auxilia no manejo e na eliminação de plantas tiguera, ampliando a rotação dos mecanismos de ação dos herbicidas a serem utilizados.



## Realizar tratamento de semente com inseticidas sistêmicos

O controle químico e biológico são manejos fundamentais e eficientes para reduzir as chances de danos na lavoura pelo complexo de enfezamento. No entanto, vale a pena ressaltar que as aplicações devem ser realizadas no momento certo e da maneira correta para maior assertividade e eficácia. Por isso reforçamos que a fase crítica de monitoramento e aplicações é entre VE-V10.



## Atenção para tecnologia de aplicação eficiente

A tecnologia de aplicação tanto aérea como terrestre é a prática de manejo utilizada na agricultura para controle da cigarrinha-do-milho via parte aérea. Porém, para obter maior eficácia de controle, é fundamental conhecer o alvo e seus hábitos, atentando-se aos fatores que influenciam na qualidade de aplicação, como:

- Horário de aplicação;
- Temperatura;
- Umidade do ar;
- Velocidade do vento;
- Taxa de aplicação (L/ha);
- pH da água;
- Uso de adjuvantes.



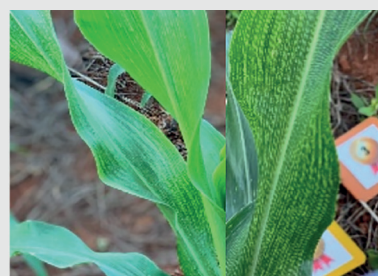
Enfezamento pálido  
(*Espiroplasma – Spiroplasma kunkelii*)

Fonte: Wagner Gusmão, 2022



Enfezamento vermelho  
(*Fitoplasma – Maize bushy stunt phytoplasma*)

Fonte: Wagner Gusmão, 2022



Vírus do raído fino  
(*Risca do Milho – Maize rayado fino virus*)

Fonte: Wagner Gusmão, 2022

# Programa Composição de Lavoura

Na semente, está contido todo o potencial produtivo de uma planta.

Contudo, interações com o meio ambiente, ataque de doenças e insetos, fertilidade do solo e estresses climáticos, fazem com que esse potencial muitas vezes não se expresse em toda a sua capacidade.

Por isso, é de fundamental importância observar o comportamento dos materiais em situações distintas e, com base nessas observações, posicionar os produtos mais adequados para cada situação.

Pensando nisso, investimos em:

**Estações de pesquisa em distintos ambientes**



**Ampla rede de ensaios**

Afim de testar nossos produtos em diversas circunstâncias, submetendo-os a ataques de pragas e doenças e estresses climáticos, que são os fatores que irão afetar a produtividade final.

Geralmente, no melhoramento de plantas, são **três as características buscadas** pelos melhoristas:



**Alto Rendimento**



**Estabilidade e Segurança**



**Velocidade de Colheita**

É muito difícil, em um programa de melhoramento, conseguir que todos os três fatores estejam presentes em alta proporção no mesmo híbrido. Híbridos mais precoces, com maior velocidade de colheita, geralmente são híbridos com germoplasma proveniente de ambientes mais temperados, e na maioria das vezes, não possuem as características de tolerância a doenças mais comum em genéticas de ambientes tropicais.

Da mesma forma, híbridos que apresentam alta estabilidade, com boa performance em distintos locais, muitas vezes não possuem alto potencial produtivo.

O Programa de Composição de Lavouras Supra Sementes, leva em consideração todas essas variáveis, desde o planejamento da lavoura de soja, para **auxiliar o produtor na escolha dos produtos ideais para a sua situação específica.**



Para determinar a Composição da Lavoura, o time de consultores agrícolas analisa, em cada região ambiental:



**Histórico climático**



**Principais pragas**



**Doenças e sua incidência e frequência**

E no caso do milho safrinha, também são analisadas:



**Datas de plantio e colheita de soja**



**Manejo aplicado na lavoura (adubação, herbicidas aplicados, etc)**

para o correto posicionamento e manejo dos híbridos que serão plantados após a colheita.

Com base nesses dados, é possível, então, determinar quais são os híbridos mais indicados e adaptados para atender aos diferentes sistemas de produção, aumentando a segurança no rendimento médio da lavoura, e diminuindo os riscos de frustração de safra.



**A Composição da Lavoura bem-feita, funciona como um seguro para o produtor, possibilitando que este atinja uma média de produtividade satisfatória ainda que um dos híbridos escolhidos sofra com alguma situação de estresse.**

Em uma situação de seca ocorrida na região sul, entre os meses de novembro e dezembro, por exemplo, um híbrido precoce não é submetido a este estresse climático, pois completaria sua polinização antes, podendo expressar melhor seu potencial produtivo, em relação ao híbrido de ciclo mais longo, que foi submetido à deficiência hídrica.

Por outro lado, um híbrido defensivo utilizado em uma determinada composição, em um ano de alta incidência de doenças, garante uma boa média de produtividade ao produtor.

O fator determinante de sucesso de uma boa Composição de Lavoura é o entendimento profundo de cada material e de como este se comporta em cada situação, além do conhecimento do histórico da região. Os profissionais da Supra estão no campo todos os dias para assegurar-se de que os produtos estejam posicionados para que possam expressar ao máximo seu potencial produtivo.

Com a Composição de Lavoura, a escolha dos produtos proporciona uma média de rentabilidade favorável ao agricultor, diminuindo os riscos.

A Supra, com o seu Programa de Composição de Lavouras, traz a você, produtor, soluções específicas para a sua área, que lhe auxiliarão a produzir cada vez mais.

# Macroambientes para Cultivo de Milho

As recomendações de plantio para os híbridos de milho Supra Sementes nos diferentes ambientes de cultivo da cultura no Brasil objetivam a obtenção do melhor desempenho produtivo de grãos e de silagem.

Alguns fatores influenciadores são determinantes no posicionamento de cada híbrido, tais como:



**Posição geográfica**



**Incidência de doenças**



**Altitude**



**Nível de investimento na cultura**



**Clima**



**Época de plantio**

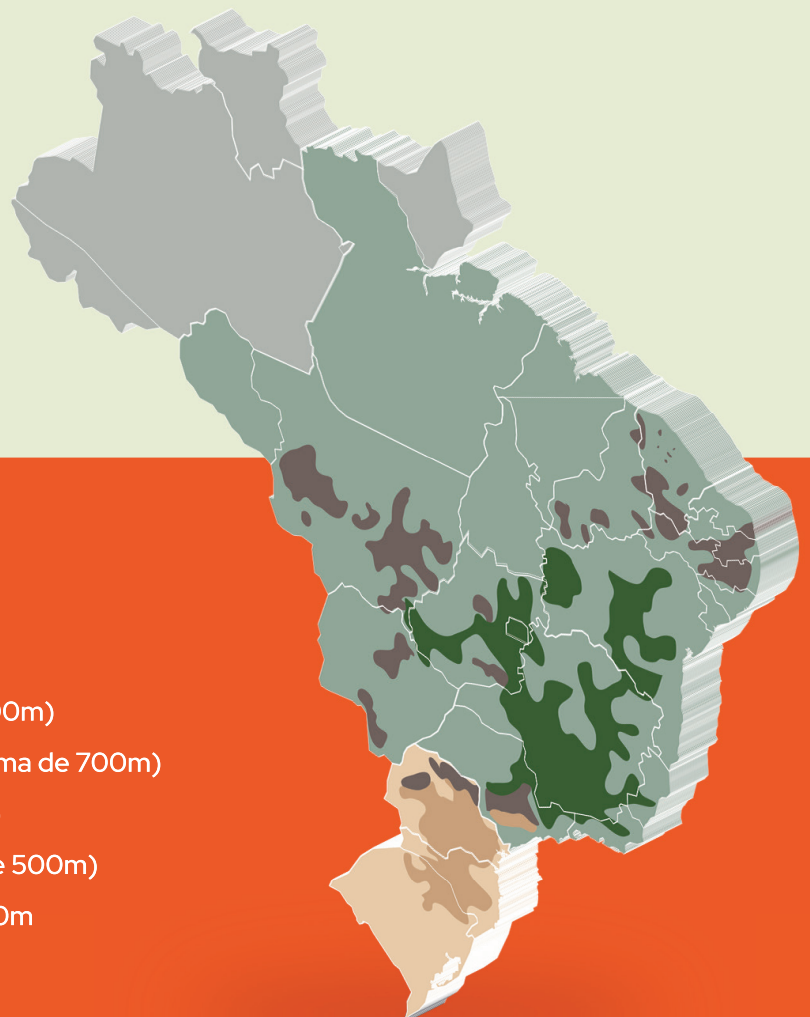


**Sistema de manejo**

As características do híbrido são decisivas nas indicações de plantio. Cada híbrido se adapta melhor num determinado ambiente em função do ciclo, do nível de exigência nutricional, do nível de tolerância ao estresse ambiental, da sanidade geral, da resposta ao investimento, do nível de tolerância à alta umidade na pré-colheita, entre outros.

O mapa apresentado aqui define 05 macro ambientes distintos nas principais regiões produtoras de milho do Brasil em função da posição geográfica e da altitude.

Para cada híbrido Supra Sementes são propostas recomendações de população final de plantas em função da data de plantio para cada macro



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)



# K7575 VIP3

## LANÇAMENTO

**Agrisure Viptera 3**

Agrisure Viptera é uma marca registrada de uma companhia do Grupo Syngenta.

**Ampla adaptação,  
florescimento rápido e  
estabilidade produtiva.**

**Época de semeadura:  
Verão e Safrinha tropical**



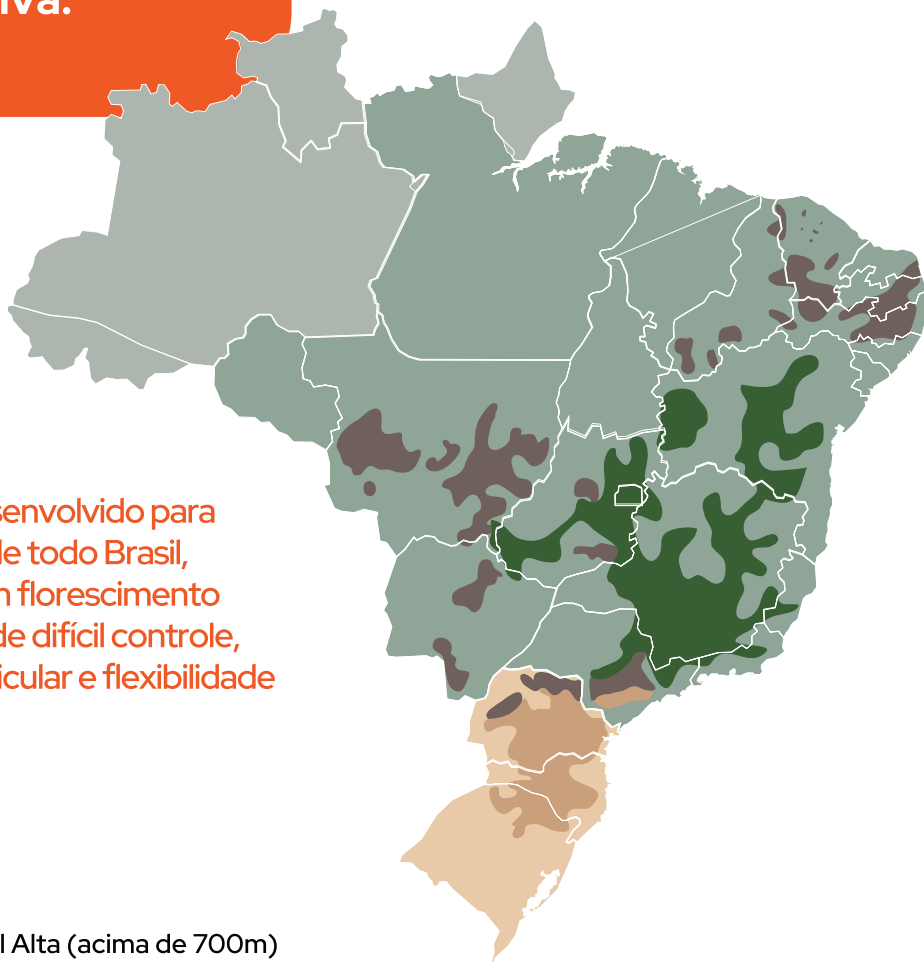
GRÃO



SILAGEM



**K7575 VIP3 é um híbrido desenvolvido para a imprevisibilidade climática de todo Brasil, associando ciclo precoce com florescimento rápido, tolerância a doenças de difícil controle, profundidade do sistema radicular e flexibilidade no manejo agrônômico."**



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)


**PONTOS FORTES**

- Ciclo precoce com ampla adaptação
- Ótima tolerância à mancha branca e ao complexo de enfezamentos
- Maior confirmação de grãos da categoria
- Biotecnologia mais eficiente para controle da lagarta-do-cartucho: VIP3

### Características agronômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	810
	Altura da planta (cm)	220 - 240
	Inserção espiga (cm)	110 - 125
	Nº fileiras de grãos	14 - 16
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	360 - 380 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

### Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●
Estria Bacteriana	●●●●●

#### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

### Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	57 - 62	57 - 62	57 - 62
	Normal	57 - 62	57 - 62	57 - 62
	Tardio	57 - 62	57 - 62	57 - 62
Safrinha	Cedo	55 - 60	55 - 60	55 - 60
	Normal	53 - 58	53 - 58	53 - 58
	Tardio	50 - 55	50 - 55	50 - 55



# K7510 VIP3

Supra, no campo  
com você.

Agrisure Viptera 3

Agrisure Viptera é uma marca registrada de uma companhia do Grupo Syngenta.

Referência em produtividade  
e adaptabilidade do mercado.

Época de semeadura:  
**Verão e Safrinha tropical**



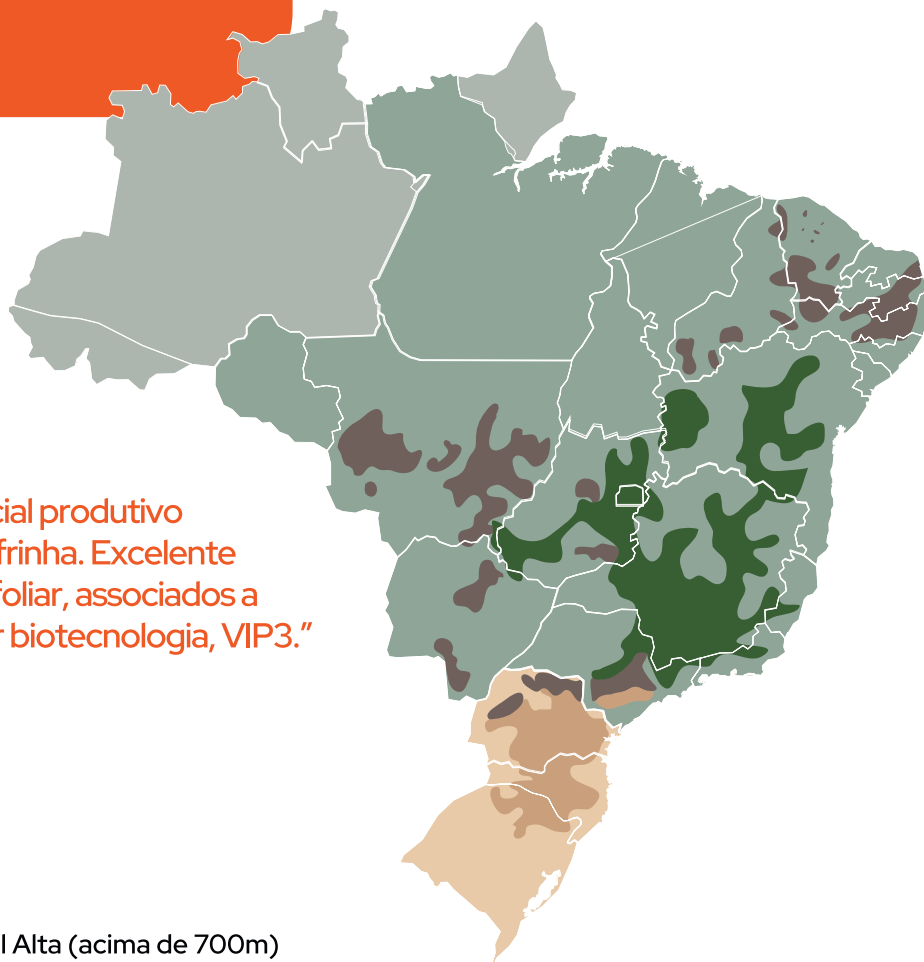
GRÃO



SILAGEM



**K7510 VIP3:** altíssimo potencial produtivo e ampla adaptabilidade na safrinha. Excelente sistema radicular e sanidade foliar, associados a um excelente ciclo e à melhor biotecnologia, VIP3."



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)



- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptação
- Sanidade foliar
- Elevada capacidade de confirmar a granação
- Facilidade de debulha
- Biotecnologia mais eficiente para controle da lagarta-do-cartucho: VIP3

## Características agronômicas

	Nível tecnológico	Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	260 - 280
	Inserção espiga (cm)	125 - 145
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	310 - 350 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

## Sanidade

Helminthosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Normal	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Tardio	55 - 60	55 - 62	55 - 62
Safrinha	Cedo	53 - 58	53 - 58	53 - 58
	Normal	50 - 55	50 - 58	50 - 58
	Tardio	35 - 50	35 - 50	35 - 50



# K9606 VIP3

**Supra, no campo  
com você.**

**Agrisure Viptera 3**

Agrisure Viptera é uma marca registrada de uma companhia do Grupo Syngenta.

**Referência em estabilidade  
produtiva. Híbrido mais  
plantado na safrinha.**

**Época de semeadura:  
Verão e Safrinha tropical**



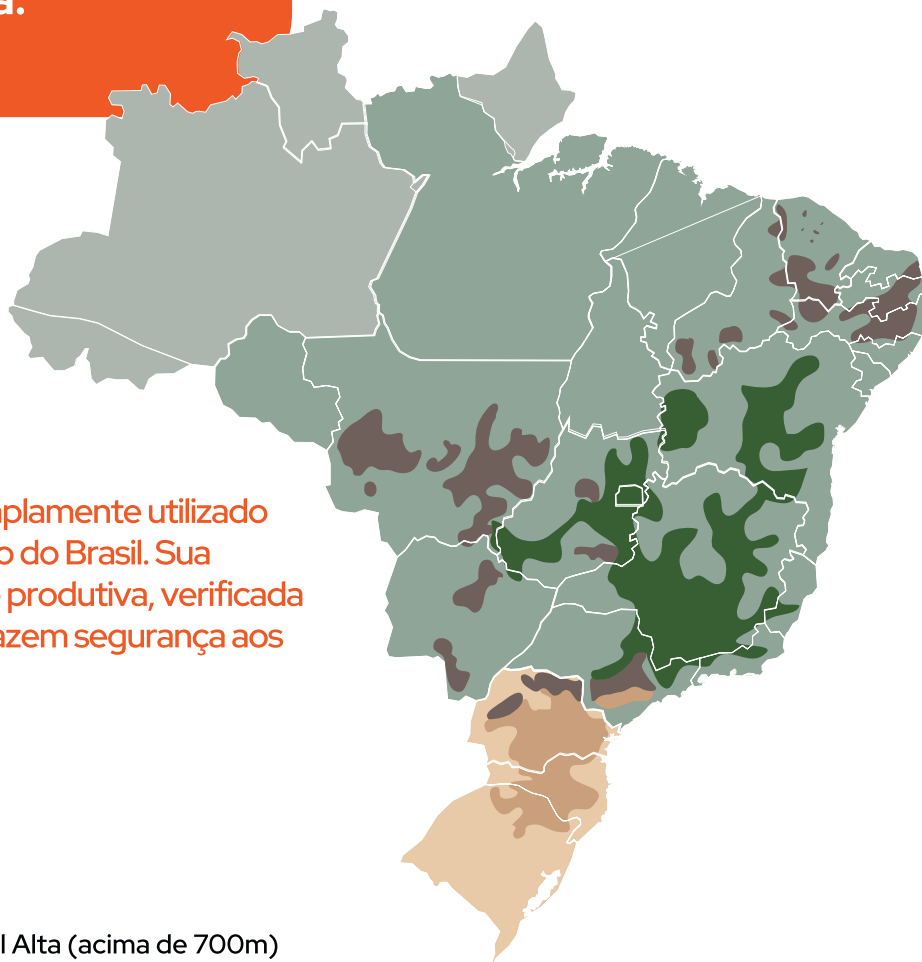
GRÃO



SILAGEM



**K9606 VIP3 é um híbrido amplamente utilizado em todas as regiões de cultivo do Brasil. Sua adaptabilidade e estabilidade produtiva, verificada ao longo dos últimos anos, trazem segurança aos produtores."**



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)



- Referência em estabilidade produtiva
- Amplitude de plantio
- Biotecnologia mais eficiente para controle da lagarta-do-cartucho: VIP3

## Características agronômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	225 - 240
	Inserção espiga (cm)	115 - 135
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Alaranjado
	Textura do grão	Semiduro
	Peso 1.000 grãos	340 - 370 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

## Sanidade

Helmintosporiose	● ● ● ●
Mancha Branca	● ● ● ●
Ferrugem Polissora	● ● ● ●
Complexo de Enfezamentos	● ● ● ●
<i>Bipolaris maydis</i>	● ● ● ●
Cercosporiose	● ● ● ●
Diplodia Foliar	● ● ● ●
Grãos Ardidos	● ● ● ●
Doenças de Colmo	● ● ● ●

### Legenda

- Suscetível
- ● Moderadamente Suscetível
- ● ● Moderadamente Tolerante
- ● ● ● Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	60 - 65	60 - 65	55 - 60
	Normal	60 - 65	55 - 60	55 - 60
	Tardio	55 - 60	55 - 60	55 - 60
Safrinha	Cedo	57 - 62	57 - 62	55 - 60
	Normal	55 - 60	55 - 60	50 - 55
	Tardio	50 - 55	50 - 55	50 - 55





# K7500 VIP3

**Supra, no campo  
com você.**

**Agrisure Viptera 3**

Agrisure Viptera é uma marca registrada de uma companhia do Grupo Syngenta.

**A referência do Brasil em  
tolerância ao complexo de  
enfesamentos.**

**Época de semeadura:  
Verão e Safrinha tropical**



GRÃO

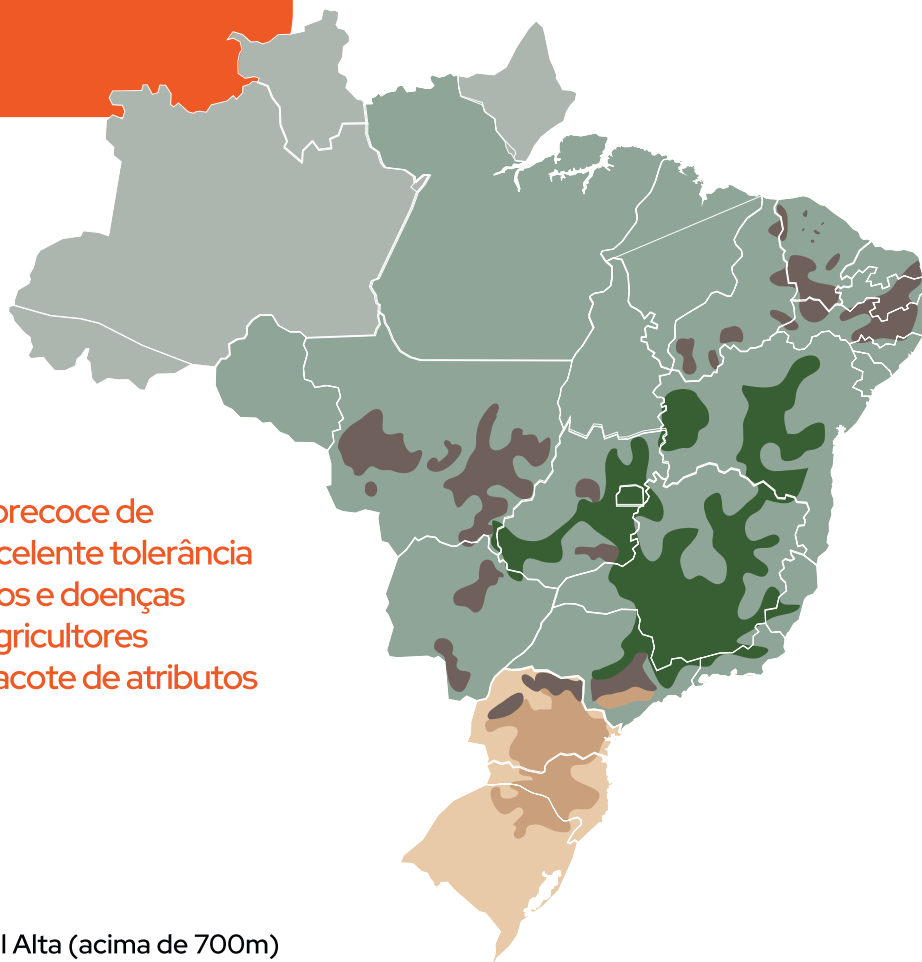


SILAGEM



O K7500 VIP3 é um híbrido precoce de altíssimo rendimento com excelente tolerância ao complexo de enfesamentos e doenças foliares. Desenvolvido para agricultores exigentes, que buscam um pacote de atributos em um único híbrido.”

- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)





- Alta tolerância ao complexo de enfezamentos
- Potencial produtivo elevado
- Sanidade foliar diferenciada
- Um dos maiores pesos de 1.000 grãos do mercado
- Produção de silagem de alta qualidade, dentro do programa SILOMAIS

## Características agronômicas

	Nível tecnológico	Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	225 - 250
	Inserção espiga (cm)	115 - 135
	Nº fileiras de grãos	18 - 20
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	350 - 400 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

## Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	55 - 60	57 - 62	57 - 62
	Normal	55 - 60	57 - 62	57 - 62
	Tardio	55 - 60	57 - 62	57 - 62
Safrinha	Cedo	55 - 60	55 - 60	55 - 60
	Normal	50 - 55	53 - 58	53 - 58
	Tardio	NR	NR	NR

NR: Não Recomendado



**K8575** PRO4

Supra, no campo  
com você.

**VTPRO4**

A referência nacional em  
potencial produtivo.

Época de semeadura:  
**Verão e Safrinha tropical**

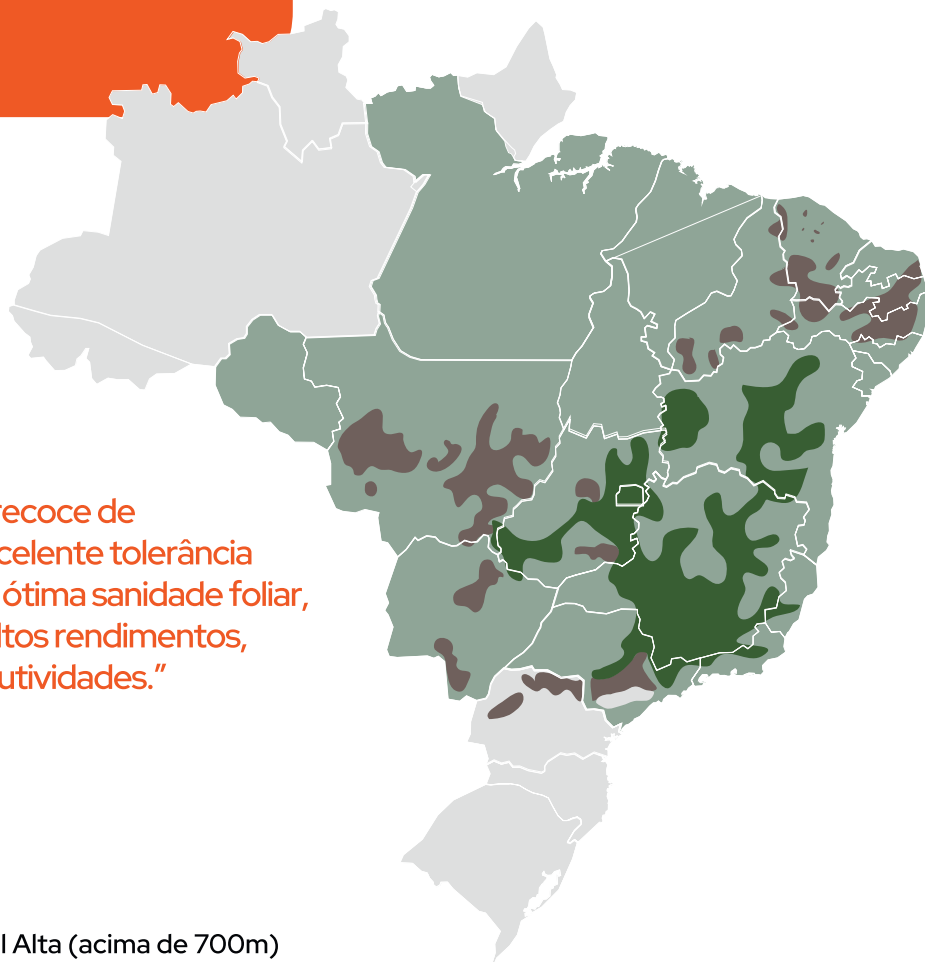


GRÃO



K8575 PRO4 é um híbrido precoce de altíssimo rendimento com excelente tolerância ao tombamento de plantas e ótima sanidade foliar, desenvolvido para alcançar altos rendimentos, superando as mais altas produtividades.”

- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)





- Alto potencial produtivo
- Estabilidade
- Segurança em colmo
- Biotecnologia PRO4
- Sanidade foliar

## Características agronômicas

	Nível tecnológico	Alto investimento
	Uso	Grãos
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	220 - 250
	Inserção espiga (cm)	110 - 130
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	340 - 390 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2 e 3

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

## Sanidade

Helminthosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	63 - 68	63 - 68	63 - 68
	Normal	60 - 65	60 - 65	60 - 65
	Tardio	60 - 65	60 - 65	60 - 65
Safrinha	Cedo	60 - 65	60 - 65	60 - 65
	Normal	60 - 65	60 - 65	60 - 65
	Tardio	NR	NR	NR

NR: Não Recomendado



# K9668 VIP3

**Supra, no campo  
com você.**

★ **Agrisure Viptera 3**

Agrisure Viptera é uma marca registrada de uma companhia do Grupo Syngenta.

**A combinação perfeita para  
qualidade de grãos e sanidade  
foliar.**

**Época de semeadura:  
Verão e Safrinha tropical**



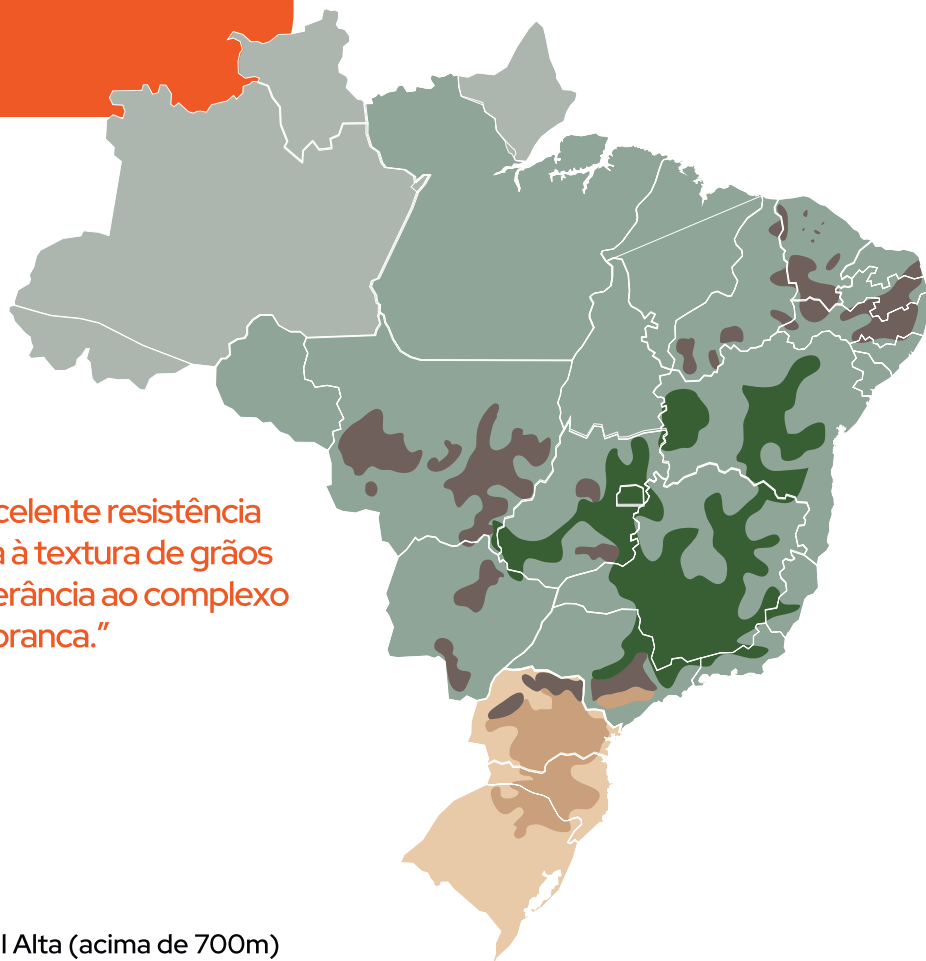
GRÃO



SILAGEM



O K9668 VIP3 apresenta excelente resistência de colmo e raízes, combinada à textura de grãos semidura-alaranjada, boa tolerância ao complexo de enfezamentos e mancha branca.”





- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)


**PONTOS FORTES**

- Estabilidade produtiva
- Sanidade foliar
- Ótima tolerância ao complexo de enfezamentos
- Grão duro e alaranjado
- Biotecnologia mais eficiente para controle da lagarta-do-cartucho: VIP3

## Características agrônômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	830
	Altura da planta (cm)	225 - 245
	Inserção espiga (cm)	115 - 135
	Nº fileiras de grãos	14 - 16
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Alaranjado
	Textura do grão	Duro
	Peso 1.000 grãos	300 - 340 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agrônômicas.

## Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	60 - 65	60 - 65	60 - 65
	Normal	60 - 65	60 - 65	60 - 65
	Tardio	55 - 60	55 - 60	55 - 60
Safrinha	Cedo	58 - 63	58 - 63	58 - 63
	Normal	53 - 58	53 - 58	53 - 58
	Tardio	45 - 55	45 - 55	45 - 55



# K7600<sub>CONV</sub>

Supra, no campo  
com você.

O convencional de alta  
performance produtiva.

Época de semeadura:  
**Verão e Safrinha tropical**



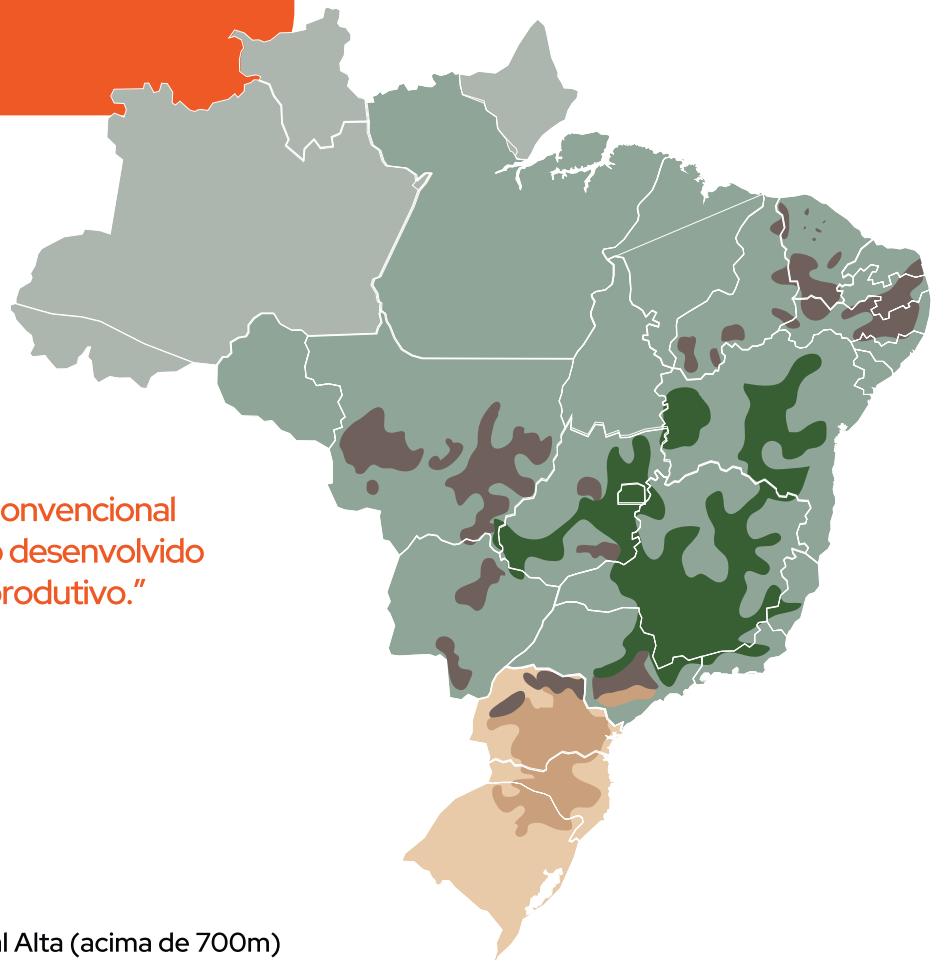
GRÃO



SILAGEM



K7600 CONV é um híbrido convencional precoce de ampla adaptação desenvolvido para áreas de alto potencial produtivo.”



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)



- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptação
- Sanidade foliar
- Elevada capacidade de confirmar a granação
- Facilidade de debulha

## Características agronômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	260 - 280
	Inserção espiga (cm)	125 - 145
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	320 - 370 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

## Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Normal	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Tardio	55 - 60	55 - 62	55 - 62
Safrinha	Cedo	53 - 58	53 - 58	53 - 58
	Normal	50 - 55	50 - 58	50 - 58
	Tardio	NR	NR	NR

NR: Não Recomendado





# K7600 TG

Supra, no campo  
com você.

✦ AgrisureTG

Melhor performance produtiva  
para área de refúgio.

Época de semeadura:  
Verão e Safrinha tropical



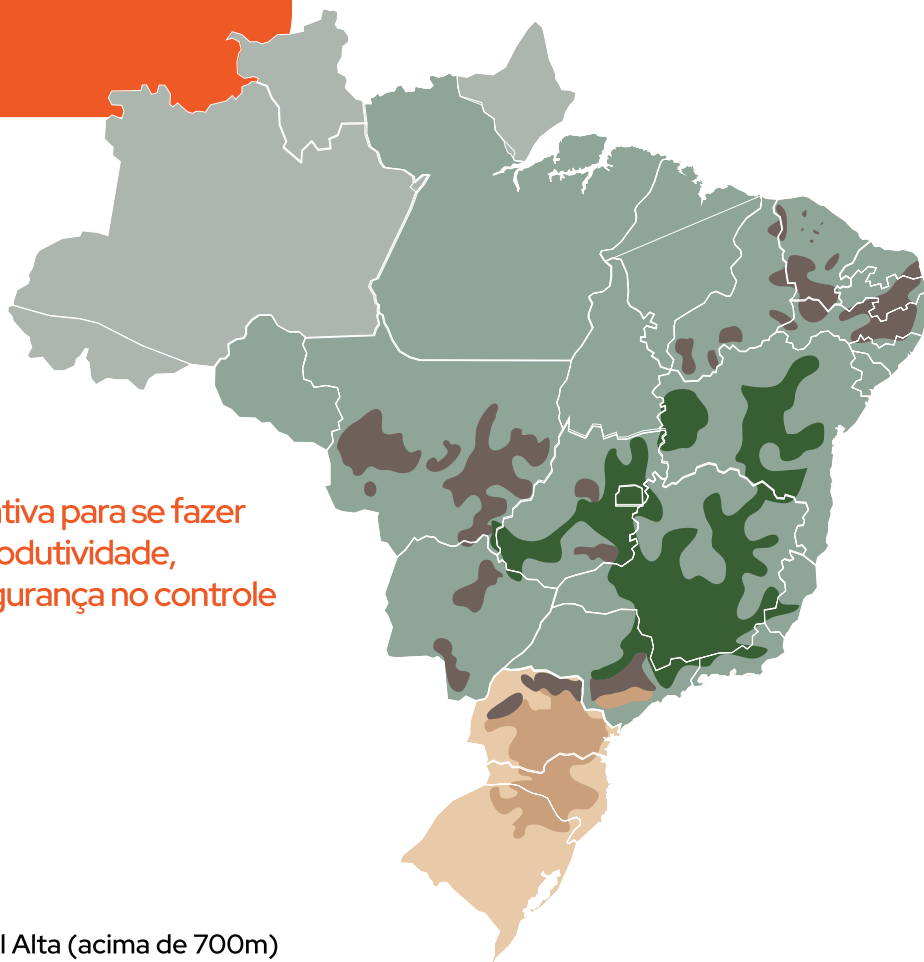
GRÃO



SILAGEM



K7600 TG é a melhor alternativa para se fazer o refúgio, em áreas de alta produtividade, mantendo a facilidade e a segurança no controle de plantas daninhas.”



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)



- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptação
- Sanidade foliar
- Elevada capacidade de confirmar a granação
- Facilidade de debulha

## Características agrônômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	260 - 280
	Inserção espiga (cm)	125 - 145
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	320 - 370 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agrônômicas.

## Sanidade

Helminthosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

## Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Normal	55 - 60	55 - 62	55 - 62
	Tardio	55 - 60	55 - 62	55 - 62
Safrinha	Cedo	53 - 58	53 - 58	53 - 58
	Normal	50 - 58	50 - 58	50 - 58
	Tardio	NR	NR	NR

NR: Não Recomendado



# K9510 CONV

Supra, no campo  
com você.

Convencional com alta  
tolerância ao complexo de  
enfazamentos e sanidade  
foliar.

Época de semeadura:  
**Verão e Safrinha tropical**



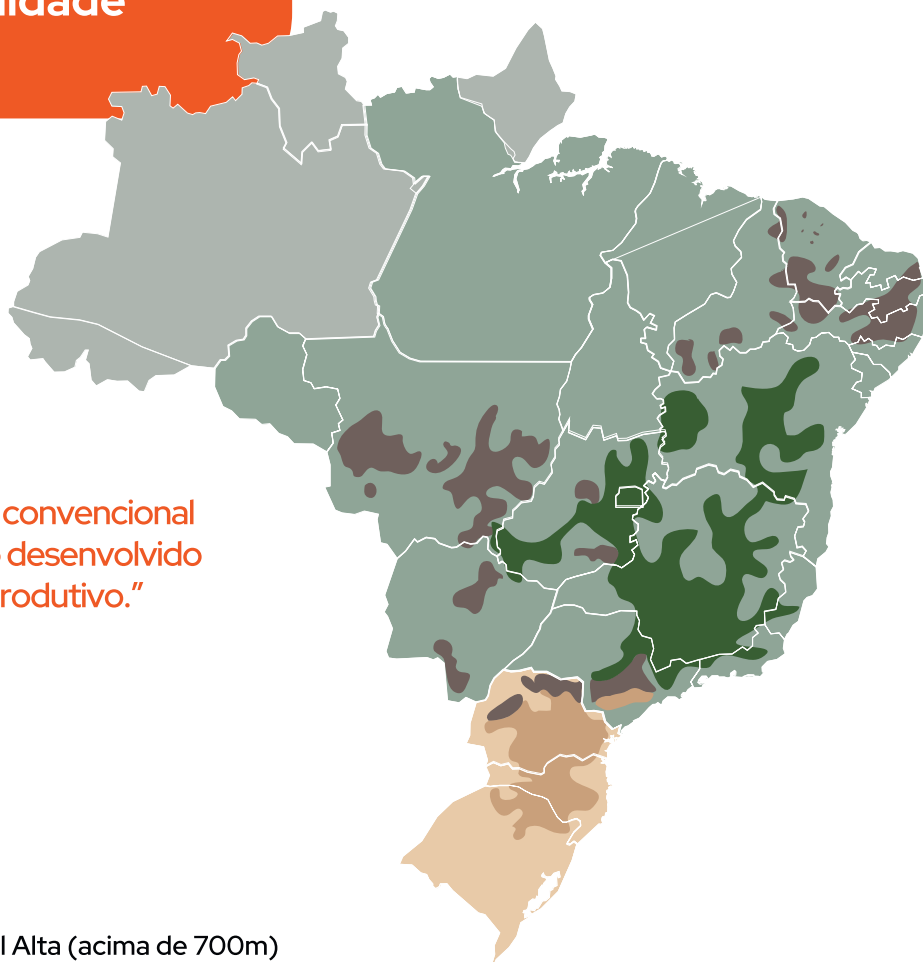
GRÃO



SILAGEM



O K9510 CONV é um híbrido convencional precoce de ampla adaptação desenvolvido para áreas de alto potencial produtivo."



- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)
- 4 ● Região Subtropical Alta (acima de 500m)
- 5 ● Região Subtropical Baixa (até 500m)


**PONTOS FORTES**

- Potencial produtivo elevado
- Alta tolerância ao complexo de enfezamentos
- Sanidade foliar diferenciada
- Ótima opção para refúgio
- Produção de silagem de alta qualidade bromatológica e energética

### Características agronômicas

	Nível tecnológico	Médio/Alto investimento
	Uso	Grãos e Silagem
	Ciclo	Precoce
	GDU	820
	Altura da planta (cm)	225 - 250
	Inserção espiga (cm)	110 - 135
	Nº fileiras de grãos	18 - 20
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	350 - 400 gramas
	Sabugo	Branco
	Macroambientes	1, 2, 3, 4 e 5

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

### Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
<i>Bipolaris maydis</i>	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Diplodia Foliar	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

#### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

### Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	55 - 60	57 - 62	57 - 62
	Normal	55 - 60	57 - 62	57 - 62
	Tardio	55 - 60	57 - 62	57 - 62
Safrinha	Cedo	55 - 60	55 - 60	55 - 60
	Normal	50 - 55	53 - 58	53 - 58
	Tardio	NR	NR	NR

NR: Não Recomendado



**K8774** PRO3

Supra, no campo  
com você.

VT PRO 3\*

Alto potencial produtivo  
para a safrinha tropical.

Época de semeadura:  
**Verão e Safrinha tropical**

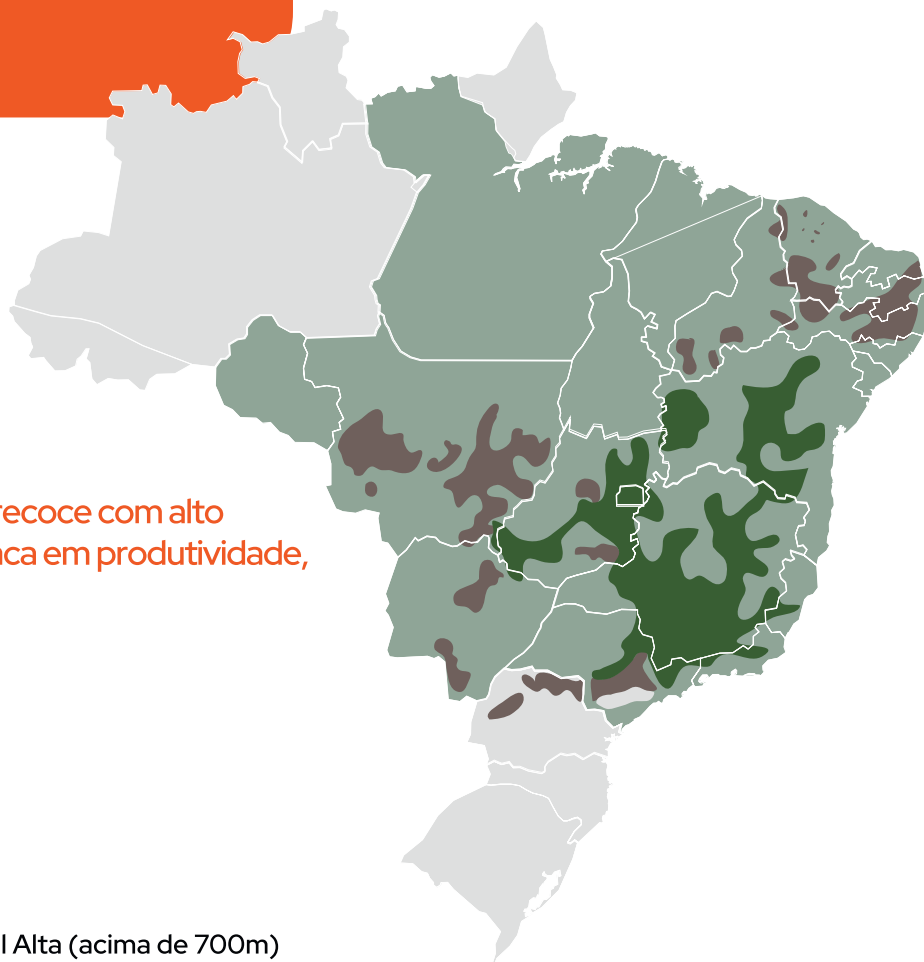


GRÃO



K8774 PRO3 é um híbrido precoce com alto potencial produtivo. Se destaca em produtividade, sanidade foliar, colmo e raiz."

- 1 ● Região Tropical Alta (acima de 700m)
- 2 ● Região Tropical de Transição (acima de 700m)
- 3 ● Região Tropical Baixa (até 500m)




**PONTOS FORTES**

- Alto potencial produtivo
- Alta tolerância ao acamamento e ao quebramento
- Sanidade foliar
- Biotecnologia PRO3

### Características agronômicas

	Nível tecnológico	Alto investimento
	Uso	Grãos
	Ciclo	Precoce
	GDU	810
	Altura da planta (cm)	235 - 250
	Inserção espiga (cm)	105 - 115
	Nº fileiras de grãos	16 - 18
	Arquitetura	Semiereta
	Cor do grão	Amarelo-alaranjado
	Textura do grão	Semidentado
	Peso 1.000 grãos	360 gramas
	Sabugo	Vermelho
	Macroambientes	1, 2 e 3

OBS: Ressaltamos a importância do agricultor realizar o monitoramento das doenças e o manejo integrado conforme as boas práticas agronômicas.

### Sanidade

Helmintosporiose	●●●●●
Mancha Branca	●●●●●
Ferrugem Polissora	●●●●●
Complexo de Enfezamentos	●●●●●
Cercosporiose	●●●●●
Grãos Ardidos	●●●●●
Doenças de Colmo	●●●●●

#### Legenda

- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

### Recomendação de população por região (1.000 plantas/ha)

Época de plantio		Tropical		
		Alta	Transição	Baixa
Verão	Cedo	62 - 70	62 - 70	62 - 70
	Normal	62 - 70	62 - 70	62 - 70
	Tardio	62 - 70	62 - 70	62 - 70
Safrinha	Cedo	60 - 65	60 - 65	55 - 60
	Normal	55 - 60	55 - 60	50 - 55
	Tardio	55 - 60	50 - 55	50 - 55

# Principais Doenças do Milho



Foto: Arquivo KWS

## Ferrugem Comum

*Puccinia sorghi*

Os sintomas iniciais são pequenos pontos cloróticos espalhados na folha que, após 5 a 7 dias, se tornam pústulas típicas, nas quais pode-se observar os uredósporos (esporos infecciosos) de cor marrom ou marrom avermelhado.

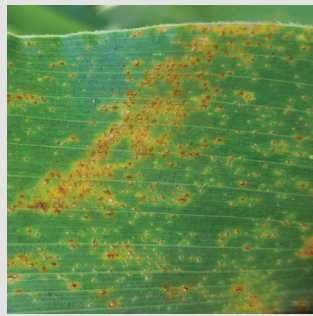


Foto: Arquivo KWS

## Ferrugem Polissora

*Puccinia polysora*

É caracterizada pela formação de pústulas circulares a ovais, de coloração amarelada/dourada, distribuídas, predominantemente, na face superior das folhas.



Foto: Agronlink

## Ferrugem Branca

*Physopella zeae*

Pústulas brancas ou amareladas, em pequenos grupos de 0,3 a 1,0 mm de comprimento na superfície superior da folha, paralelamente às nervuras.

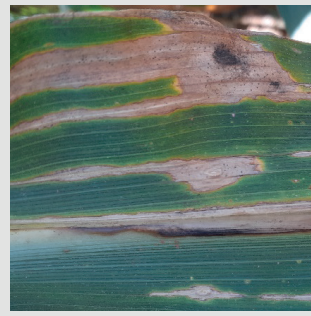


Foto: Arquivo KWS

## Diplodia

*Stenocarpella marcospora*

Nas folhas, inicialmente ocorrem lesões pequenas e ovaladas, em que pode ser observado o ponto de infecção de cor clara no centro (o que as distingue das lesões de *Exserohilum turcicum*), sendo que essas lesões possuem anéis concêntricos mais escuros.



Foto: Arquivo KWS

## Turicum

*Exserohilum turcicum*

Os sintomas são observados nas folhas. Inicialmente percebe-se uma clorose alongada que se estende longitudinalmente sem respeitar as nervuras e com as pontas em forma de flecha.

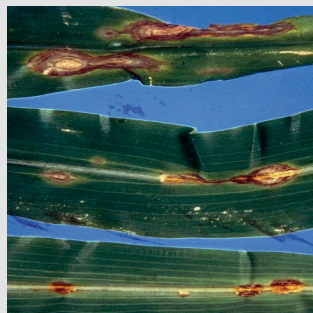


Foto: Agronlink

## Antracnose

*Colletotrichum graminicola*

Nas folhas, os sintomas típicos da antracnose são observados em plantas nos primeiros estágios vegetativos. Nas nervuras, são observadas lesões elípticas de coloração marrom-avermelhada que resultam em necrose foliar em formato de "V" invertido.



Foto: Portal C. Vale

## Estria Bacteriana

*Xantomonas vasicola*  
*pv vasculorum*

Lesões estreitas, alaranjadas a marrom, no sentido da nervura da folha. Ao colocar a folha em um copo d'água pode-se observar o fluxo bacteriano.



Foto: Arquivo KWS

## Vírus da Risca

*Maize rayado fino vírus*

Observa-se pontuações cloróticas alinhadas. Em grande quantidade, esses pontos podem se fundir formando uma linha (risca).



Foto: Arquivo KWS

## Mancha de Bipolaris

*Bipolaris maydis*

O patógeno apresenta duas raças fisiológicas, sendo a raça "O" a mais antiga e não destrutiva a qual apresenta lesões alongadas, coloração marrom clara a marrom castanha com bordos paralelos, podendo apresentar uma coloração mais escura no centro. As lesões causadas pela raça "T" são maiores e mais agressivas, de forma alongada, com coloração castanha podendo ocorrer a formação de halos cloróticos, podendo causar sintomas nas folhas, bainha, colmo, brácteas e pedúnculo da espiga.



Foto: Arquivo KWS

## Complexo de Enfezamento

A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maydis*) pode transmitir três diferentes doenças: enfezamento pálido, enfezamento vermelho e o vírus do raio fino. As doenças podem ocorrer individualmente ou em conjunto (complexo).



Foto: Arquivo KWS

## Enfezamento Pálido

*Spiroplasma kunkelli*

Os principais sintomas são encurtamento de entrenós, amarelimento de folhas, multiespigamento e falha na granação. Quebramento de colmos também pode ser observado.



Foto: Arquivo KWS

## Enfezamento Vermelho

*Maize bushy stunt phytoplasma*

Observa-se o avermelhamento das folhas, encurtamento de entrenós e multiespigamento. Falha na granação e quebramento de colmos também podem ser observados.

# Principais Doenças do Milho



Foto: Arquivo KWS

## Cercosporiose

*Cercospora zeae-maydis*

As lesões apresentam formato retangular e são delimitadas pelas nervuras das folhas (o que as diferencia das lesões de Bipolares maydis), possuem coloração marrom e, em condições favoráveis à doença, ocorre formação de densa esporulação, o que dá às lesões coloração acinzentada, característica da doença.

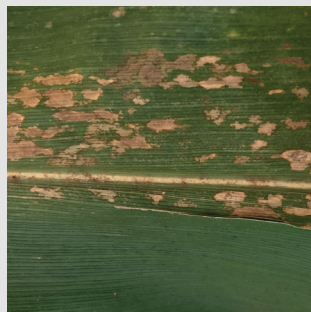


Foto: Arquivo KWS

## Complexo Mancha Branca

*Phaeosphaeria maydis*. Diferentes espécies de fungos e a bactéria *Pantoea ananas*.

Caracterizam-se, inicialmente, pelo aparecimento de lesões chamadas "anasarcas" de formato circular, aquosas e verde-claras. Posteriormente, formam-se lesões necróticas, de cor pálida, circulares a elípticas, com diâmetro variando de 0,3 a 2,0 cm.



Foto: Arquivo KWS

## Podridão Branca da Espiga

*Stenocarpella maydis* / *Diplodia maydis*

Os sintomas iniciam-se na base das espigas, logo após a fecundação, e posteriormente progredem em direção à ponta da espiga, não apresentando sintoma visível na parte externa da espiga.



Foto: Arquivo KWS

## Podridão Rosada da Espiga

*Fusarium spp.* Diferentes espécies de fungo.

Os grãos infectados apresentam, normalmente, uma alteração de cor que varia do róseo ao marrom escuro e, em algumas situações, também apresentam estrias de coloração branca no pericarpo. A infecção pode se iniciar pelo topo ou por qualquer outra parte da espiga, mas sempre associada a alguma injúria (insetos, pássaros etc).



Foto: Arquivo KWS

## Podridão Vermelha da Ponta da Espiga

*Gibberella zeae*

Os sintomas começam com uma massa cottonosa avermelhada na ponta da espiga e pode progredir para a base. O fungo também pode colonizar a palha da espiga e permanecer aderido a ela.



Foto: Arquivo KWS

## Antracnose do Colmo

*Colletotrichum graminicola*

No colmo, os sintomas são caracterizados pela formação, na casca, de lesões pretas encharcadas, estreitas, elípticas na vertical ou ovais.



Foto: Arquivo KWS

## Diplodia do Colmo

*Stenocarpella spp./Diplodia spp*

As plantas atacadas pelo fungo podem secar prematuramente e, normalmente, o primeiro e o segundo entrenós apresentam lesões de cor parda-escura na parte externa do colmo, que iniciam, preferencialmente, na região do nó. Um sinal importante para a correta diagnose dessa doença é a presença de estruturas reprodutivas de coloração preta, denominadas picnidios.



Foto: Arquivo KWS

## Podridão por Pythium

*Pythium aphanidermatum*

Os sintomas iniciais dessa doença fúngica são caracterizados por lesões do tipo aquoso semelhantes às causadas por bactérias. A diferença é que, nesse caso, a podridão permanece, tipicamente, restrita ao primeiro nó acima do solo. Em bacterioses, os sintomas podem ocorrer em vários entrenós. No caso de *Pythium*, inicialmente nota-se uma alteração na cor dos tecidos, virando de marrom claro a escuro e com aspecto encharcado.

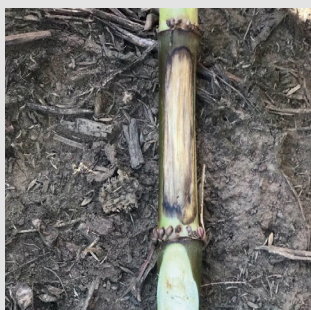


Foto: Arquivo KWS

## Fusariose no Colmo

*Fusarium moniliforme*

O sintoma típico dessa doença é o murchamento das plantas, que se tornam acinzentadas. Em plantas infectadas, nos tecidos externos do colmo formam-se lesões necróticas, de coloração marrom e no interior do colmo ocorre decomposição dos tecidos, podendo apresentar coloração rosada a salmão.



Foto: Arquivo KWS

## Podrião Seca

*Macrophomina phaseolina*

Normalmente apresenta sua infecção na fase inicial da cultura, nos primeiros estágios de desenvolvimento, e seus sintomas tomam forma mais visível no final do ciclo da cultura, visto que este fungo infecta as cascas e a medula do colmo, levando seus micélio a adquirir uma coloração acinzentada.



# Principais Deficiências do Milho



## Deficiência de Nitrogênio

Espigas pequenas, incompletas e grãos com baixo teor de proteína.



## Deficiência de Potássio

Espigas incompletas e com sementes soltas na extremidade.



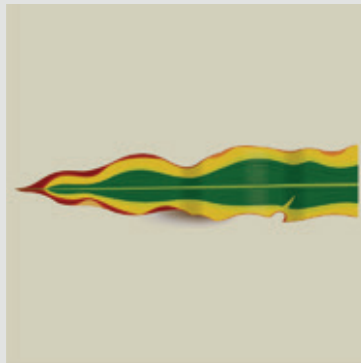
## Deficiência de Fósforo

Espigas pequenas, retorcidas e com grãos pouco desenvolvidos.



## Deficiência de Nitrogênio

Manchas amareladas ao longo da folha formando um V.



## Deficiência de Potássio

Manchas amareladas nas bordas das folhas.

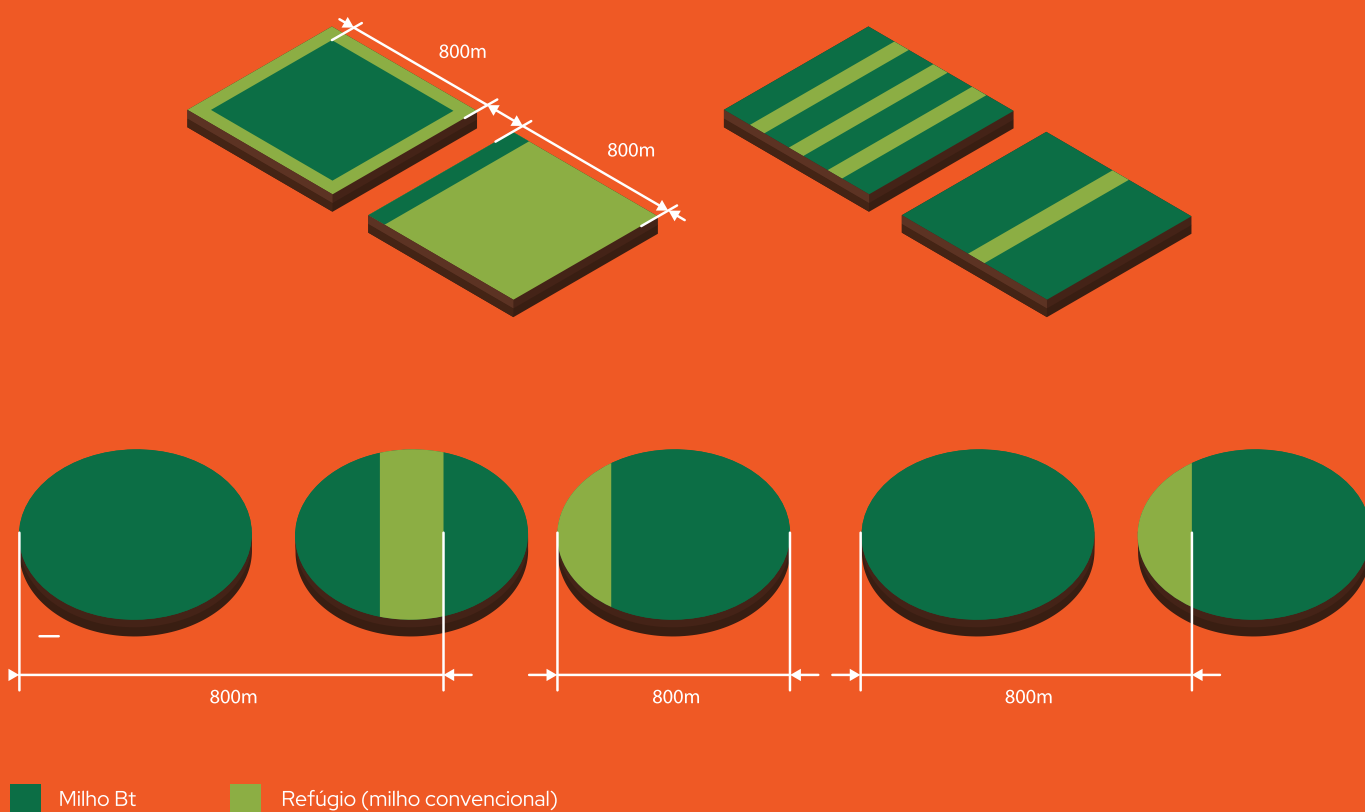


## Deficiência de Fósforo

Manchas arroxeadas nas bordas das folhas.

# Área de Refúgio

Áreas de refúgio consistem em plantio de milho não Bt na proporção de, pelo menos, 10% da área total de plantio de milho na propriedade rural, quando se utiliza híbrido Supra Sementes biotecnologias VT PRO2, VT PRO3, VT PRO4, Agrisure TG e Agrisure Viptera 3. A área de refúgio deve estar localizada na distância máxima de 800 metros da lavoura com milho híbrido que possuam alguma destas tecnologias. As áreas de refúgio deverão ser conduzidas como qualquer área de milho não Bt, utilizando pulverizações de inseticidas ou adoção de outros métodos de controle sempre que as populações das pragas atingirem o nível de ação, detectado por meio do monitoramento pelo MIP. Não é recomendado o uso de inseticidas formulados à base de Bt nas áreas de refúgio.



Importante: quando a lavoura for conduzida sob qualquer sistema de irrigação, a área de refúgio deve estar localizada na área irrigada para que tenha as mesmas condições de manejo.

# Tecnologia de Proteção Contra Insetos e Tolerância a Herbicidas

Os produtos da Supra Semenetes estão disponíveis em uma variedade de tecnologias que atuam na proteção contra os principais insetos da família dos lepidópteros (lagartas) que atacam a cultura do milho. Além disso, oferece também produtos com tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio, respeitando a escolha do produtor.

## Manejo de Resistência de Insetos (MRI)

A preservação e a sustentabilidade das biotecnologias para o Agricultor dependem das Boas Práticas de Manejo de Resistência de Insetos (MRI).

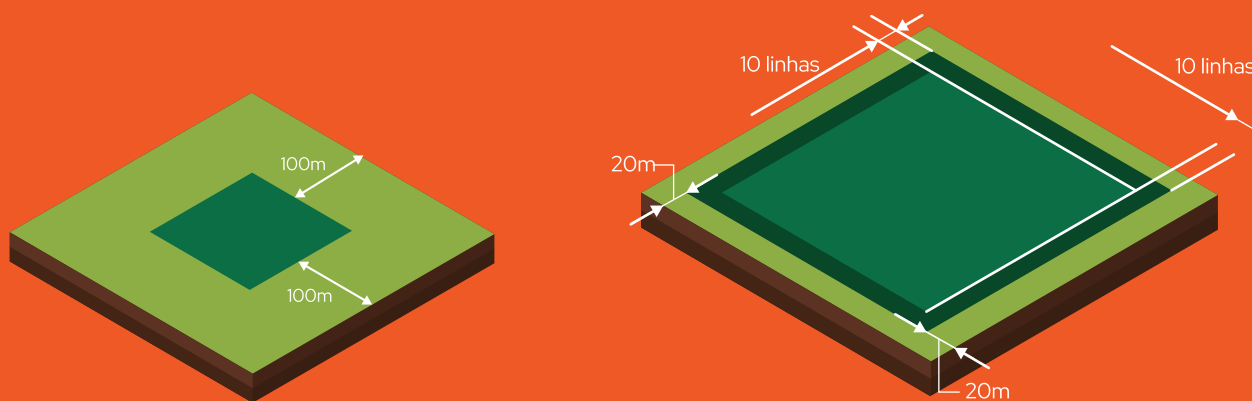
A adoção de áreas de refúgio é a principal ferramenta dos programas de MRI para as culturas Bt, preservando seu valor por muito mais tempo. Para isso a Supra Sementes disponibiliza diversos híbridos de milho bastante produtivos, que podem ser utilizados no plantio de refúgio. E assim auxiliar na manutenção da população de pragas vulneráveis ao efeito inseticida dos híbridos com tecnologia Bt.

Além disto a equipe técnica da Supra Sementes promove sistematicamente seus treinamentos e a orientação de seus parceiros quanto ao plantio das áreas de refúgio, monitoramento das pragas e aplicação de inseticidas quando recomendado.

Preservar o valor das tecnologias para o agricultor é nosso compromisso com a agricultura e com a proteção do meio ambiente.

## Área de Coexistência

Em conformidade com a Resolução Normativa nº 4 da CTNBio, o agricultor deve manter as lavouras comerciais de milho geneticamente modificado a uma distância mínima de 100 (cem) metros das lavouras de milho convencional (não geneticamente modificado), localizadas em áreas vizinhas ou, alternativamente, de 20 (vinte) metros, desde que acrescida de bordadura com, no mínimo, 10 (dez) fileiras de plantas de milho convencional de porte e de ciclo vegetativo similar ao do milho geneticamente modificado.



Milho Bt

Milho Convencional

Outras culturas ou pousio



**Supra Sementes**

Patos de Minas-MG  
SAC: (34) 3818-2009  
(34) 99839-6792  
(34) 99904-9618

